

**SAÚDE.** Defensoria havia determinado transferência de doentes para unidades com estrutura adequada

## Pacientes com câncer seguem no HGE

JAMYLLÉ BEZERRA  
REPÓRTER

Cinco leitos do Hospital Geral do Estado (HGE) continuavam sendo ocupados, ontem pela manhã, por pacientes com câncer, contrariando a determinação da Defensoria Pública do Estado de Alagoas, que cobrava a transferência deles para unidades de saúde que possuem estrutura adequada para tratar a doença. Um erro na contagem fez com que apenas seis, dos onze pacientes, fossem transferidos para o Hospital Universitário (HU), no último sábado (5).

A existência desses cinco pacientes internados no HGE era desconhecida pela Secretaria Municipal de

Saúde (SMS), até a última segunda-feira. Na sexta, quando o ofício da Defensoria Pública chegou à SMS, o secretário João Marcelo Lyra entrou em contato com o Hospital Geral e solicitou o levantamento da quantidade de pacientes internados. Dos onze internos, apenas seis foram identificados e transferidos, já no sábado pela manhã, para o Hospital Universitário (HU).

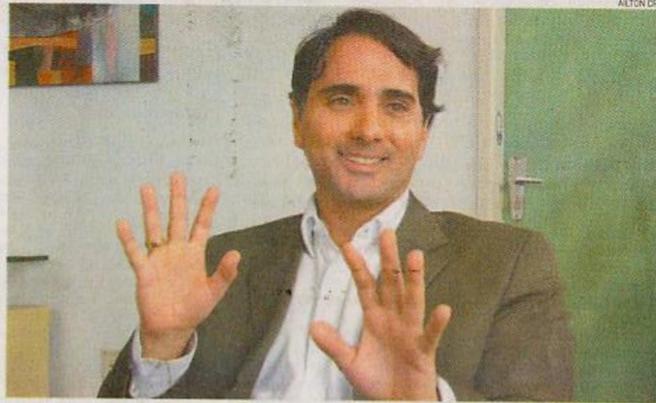
“Na sexta-feira, o HGE passou que existiam seis pacientes oncológicos internados e eu entrei em contato com o HU e providenciei os leitos. A transferência foi feita ainda no sábado pela manhã. Na última segunda-feira, o HGE entrou em contato com a secretaria informando que

havia feito um levantamento mais minucioso e que tinham sido identificados mais cinco pacientes”, afirmou o secretário de Saúde, João Marcelo Lyra.

De acordo com o próprio HGE, alguns pacientes oncológicos que continuavam, ontem, na unidade, estavam internados lá desde o último mês de dezembro.

Segundo o secretário João Marcelo, a SMS já garantiu a transferência de três, dos cinco pacientes, para a Santa Casa de Maceió, até hoje. Os outros dois pacientes devem ser levados para o HU, mas a busca pelos leitos ainda estava sendo negociada pela secretaria.

Para evitar que esse problema volte a aconte-



Secretário de Saúde diz que devido a erro do HGE na contagem de pacientes, apenas 6 foram transferidos

cer e pacientes oncológicos sejam internados no HGE, que é uma unidade para atendimento de urgência e emergência, o secretário municipal de Saúde diz que já está em negociação a abertura de cerca de 12 leitos de retaguarda no HU. Caso eles não sejam suficientes, existe a possibilidade de abertura desses leitos em mais um centro de referência. A secretaria também está avaliando a ne-

cessidade de abertura de um novo serviço conveniado em outro hospital de referência na área de oncologia. “Nossa intenção é apenas resolver o problema. O HGE não tem estrutura para tratar esses pacientes”, diz o secretário João Marcelo Lyra.

Por telefone, o defensor público Ricardo Melro confirmou o erro de contagem dos pacientes e disse estar aguardando a transferência das outras cinco

pessoas internadas no HGE para unidades de referência no tratamento do câncer.

“A secretaria cumpriu o que foi determinado, mas houve um equívoco por parte do HGE, que não contabilizou esses outros pacientes. Nós agora estamos no aguardo dessas transferências e esperamos que esses pacientes não voltem mais para o Hospital Geral do Estado”, ressaltou. ●